

Informações Financeiras

Jan-Jun/2022

B3: PETR3 (ON) | PETR4 (PN)

NYSE: PBR (ON) | PBRA (PN)

www.petrobras.com.br/ir

petroinvest@petrobras.com.br

+ 55 21 3224-1510

Aviso

Esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance e liquidez da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS. Vide definições de EBITDA, EBITDA Ajustado, LTM EBITDA Ajustado, Disponibilidades Ajustadas, Endividamento Líquido, Endividamento Bruto, Fluxo de Caixa Livre e Alavancagem no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do LTM EBITDA Ajustado, as métricas Endividamento Bruto/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido/LTM EBITDA Ajustado e Endividamento Consolidado.

ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS	4
Principais informações financeiras	4
Receita de vendas	4
Custo dos produtos e serviços vendidos	5
Despesas operacionais	5
Resultado financeiro líquido	6
Despesas com imposto de renda	7
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	7
INVESTIMENTOS (CAPEX)	7
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	8
ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO	9
RECONCILIAÇÃO DO LTM EBITDA AJUSTADO E DAS MÉTRICAS DÍVIDA BRUTA/LTM EBITDA AJUSTADO E DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO	
EBITDA, EBITDA Ajustado e Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais - FCO	10
LTM EBITDA, LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO	11
Métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado	12
RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	
Exploração e Produção	13
Refino	14
Gás e Energia	16
GLOSSÁRIO	17

RESULTADOS CONSOLIDADOS

A principal moeda funcional do Grupo Petrobras é o Real, que é a moeda funcional da controladora e de suas subsidiárias. Tendo em vista que a moeda de apresentação do Grupo Petrobras é o dólar, os resultados das operações em Reais são convertidos para o dólar usando a taxa de conversão média do período (taxa média de R\$/US\$ 5,08 de janeiro a junho de 2022 em comparação com a taxa média de R\$/US\$ 5,38 de janeiro a junho de 2021).

Principais informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Varição(%)
Receita de vendas	61.892	36.680	68,7
Custo dos produtos e serviços vendidos	(28.019)	(17.849)	57,0
Lucro bruto	33.873	18.831	79,8
Despesas operacionais	(2.048)	(3.961)	(48,3)
Lucro líquido consolidado atribuível aos acionistas da Petrobras	19.615	8.301	136,3
Recursos gerados pelas atividades operacionais	24.804	18.067	37,3
EBITDA Ajustado	34.904	20.656	69,0
Brent (US\$/bbl)	107,59	64,86	65,9
Preço de venda do petróleo (US\$/bbl)	100,24	61,45	63,1
Preço derivados básicos – Mercado interno (US\$/bbl)	120,04	70,17	71,1

US\$ milhões	30.06.2022	31.12.2021	Varição(%)
Dívida bruta	53.577	58.743	(8,8)
Dívida líquida	34.435	47.626	(27,7)
Dívida bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,93	1,35	(31,1)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,60	1,09	(45,0)

Receita de vendas

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Varição (%)
Diesel	18.164	10.647	70,6
Gasolina	8.034	4.765	68,6
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.623	2.036	28,8
Querosene de aviação (QAV)	2.391	827	189,1
Nafta	1.335	693	92,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	718	723	(0,7)
Outros derivados de petróleo	2.889	1.883	53,4
Subtotal de derivados	36.154	21.574	67,6
Gás natural	3.684	2.370	55,4
Petróleo	4.443	53	8283,0
Renováveis e nitrogenados	161	22	631,8
Receitas de direitos não exercidos	274	161	70,2
Eletricidade	402	1.134	(64,6)
Serviços, agenciamentos e outros	545	331	64,7
Mercado interno	45.663	25.645	78,1
Exportações	14.924	10.496	42,2
Petróleo	10.405	7.512	38,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	4.161	2.455	69,5
Outros derivados de petróleo e outros produtos	358	529	(32,3)
Vendas no exterior *	1.305	539	142,1
Mercado externo	16.229	11.035	47,1
Total	61.892	36.680	68,7

* Receita de vendas de operações no exterior, incluindo trading e excluindo exportações.

As receitas de vendas foram de US\$ 61.892 milhões de janeiro a junho de 2022, aumento de 68,7% (US\$ 25.212 milhões) em comparação com US\$ 36.680 milhões de janeiro a junho de 2021, principalmente como resultado:

- Do aumento nas receitas com derivados domésticos (US\$ 14.580 milhões), dos quais US\$ 14.656 milhões são relacionados a um aumento nos preços médios do Brent, compensados por US\$ 76 milhões relacionados ao decréscimo no volume; e
- Do crescimento das receitas de vendas de petróleo (US\$ 7.283 milhões), dos quais US\$ 5.717 milhões são relacionados a um aumento nos preços médios do Brent e US\$ 1.566 milhões relacionados a um aumento no volume.

Custo dos produtos e serviços vendidos

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados *	(13.769)	(7.610)	80,9
Depreciação, exaustão e amortização	(5.344)	(4.404)	21,3
Participação governamental	(8.093)	(4.984)	62,3
Gastos com pessoal	(813)	(851)	(4,4)
Total	(28.019)	(17.849)	57,0

* Inclui arrendamentos de curto prazo e rotatividade de estoques.

O custo dos produtos e serviços vendidos foi de US\$ 28.019 milhões entre janeiro e junho de 2022, aumento de 57% (US\$ 10.170 milhões) em comparação com US\$ 17.849 milhões entre janeiro e junho de 2021, principalmente devido:

- Aos maiores custos de aquisição de petróleo e derivados importados, como resultado dos maiores preços do Brent;
- Às maiores participações governamentais, como resultado dos maiores preços do Brent; e
- Aos maiores volumes de venda de petróleo.

Despesas operacionais

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Despesas de vendas	(2.425)	(2.034)	19,2
Despesas gerais e administrativas	(622)	(533)	16,7
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e Gás	(123)	(405)	(69,6)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(426)	(264)	61,3
Despesas tributárias	(152)	(152)	-
Impairment	(167)	(180)	(7,2)
Outras (despesas) receitas operacionais	1.867	(393)	-
Total	(2.048)	(3.961)	(48,3)

As despesas com vendas foram de US\$ 2.425 milhões no período de janeiro a junho de 2022, um aumento de 19,2% (US\$ 391 milhões) em comparação com US\$ 2.034 milhões no período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido ao maior volume vendido e maiores despesas relacionadas a gás natural, cujos encargos aumentaram no período com base nos contratos de transporte.

As despesas gerais e administrativas foram de US\$ 622 milhões no período de janeiro a junho de 2022, um acréscimo de 16,7% (US\$ 89 milhões) em comparação com US\$ 533 milhões no período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido à inflação.

O *impairment* de ativos foi de US\$ 167 milhões no período de janeiro a junho de 2022, devido ao desligamento permanente da plataforma P-35 no campo de Marlim e perdas relacionadas aos desinvestimentos dos *clusters* Golfinho e LUBNOR. Em janeiro a junho de 2021, foram reconhecidas perdas por *impairment* de US\$ 180 milhões, principalmente devido (i) a uma perda de US\$ 190 milhões decorrente da decisão de descontinuar o uso das plataformas P-33 e P-26 no campo de Marlim; (ii) prejuízo de US\$ 79 milhões decorrente da decisão de se vender as usinas termelétricas

Arembepe, Muryci e Bahia 1, localizadas em Camaçari, no estado da Bahia; (iii) reversão de *impairment* de US\$ 61 milhões decorrente da aprovação para venda do campo Papa-Terra, localizado na Bacia de Campos, estado do Rio de Janeiro; e (iv) reversão de *impairment* de US\$ 27 milhões decorrente da decisão de utilização de determinados equipamentos que anteriormente faziam parte das plataformas P-72 e P-73 em campos produtores na bacia de Santos.

Resultado financeiro líquido

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Receitas financeiras	881	328	168,6
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	532	74	618,9
Outros	349	254	37,4
Despesas financeiras	(1.716)	(3.079)	(44,3)
Despesas com financiamentos	(1.223)	(1.656)	(26,1)
Despesas com arrendamentos mercantis	(624)	(592)	5,4
Deságio e ágio na recompra de títulos de dívida	(110)	(849)	(87,0)
Encargos financeiros capitalizados	535	478	11,9
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(267)	(384)	(30,5)
Outros	(27)	(76)	(64,5)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.767)	(869)	103,3
Variações cambiais	781	1.001	(22,0)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> do Patrimônio Líquido para a Demonstração do Resultado	(2.488)	(2.307)	7,8
Atualização monetária de impostos a recuperar (*)	45	474	(90,5)
Outros	(105)	(37)	183,8
Total	(2.602)	(3.620)	(28,1)

* Em 2021, inclui atualização monetária de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo.

O resultado financeiro líquido foi de US\$ 2.602 milhões de despesa para o período de janeiro a junho de 2022, decréscimo de US\$ 1.018 milhões em comparação com despesa de US\$ 3.620 milhões para o período de janeiro a junho de 2021, principalmente como resultado:

- Dos ganhos cambiais de US\$ 781 milhões em jan-jun/2022, em comparação com US\$ 1.001 milhões de ganhos em jan-jun/2021, refletindo uma valorização de 6,1% da taxa de câmbio real/US\$ em jan-jun/2022 (30/06/2022: R\$ 5,24/US\$, 31/12/2021: R\$ 5,58/US\$) em comparação com 3,8% de valorização em jan-jun/2021 (30/06/2021: R\$ 5,00/US\$, 31/12/2020: R\$ 5,20/US\$), que se aplicou a uma menor exposição passiva líquida média ao dólar durante jan-jun/2022 do que jan-jun/2021; e
- Das menores despesas com juros de financiamentos de US\$ 1.223 milhões no período de janeiro a junho de 2022 em comparação com US\$ 1.656 milhões no período de janeiro a junho de 2021, por conta do decréscimo no montante do endividamento da Companhia;
- Dos menores deságios e ágios na recompra de títulos de dívida de US\$ 110 milhões no período de janeiro a junho de 2022 em comparação com US\$ 849 milhões no período de janeiro a junho de 2021, devido ao menor volume de recompra de dívida; e
- Das maiores receitas com aplicações financeiras e títulos públicos de US\$ 532 milhões no período de janeiro a junho de 2022 em comparação com US\$ 74 milhões no período de janeiro a junho de 2021, como resultado das maiores disponibilidades médias de caixa e receitas de juros.

Despesas com imposto de renda

Despesa de imposto de renda de US\$ 9.875 milhões no período de janeiro a junho de 2022, em comparação com uma despesa de imposto de renda de US\$ 4.103 milhões no período de janeiro a junho de 2021, aumento este principalmente devido ao maior lucro antes do imposto de renda (US\$ 29.564 milhões de lucro no período de janeiro a junho de 2022 em comparação com lucro antes do imposto de renda de US\$ 12.459 milhões no período de janeiro a junho de 2021), gerando imposto de renda calculado à alíquota brasileira nominal de 34% de US\$ 10.051 milhões no período de janeiro a junho de 2022 em comparação com US\$ 4.236 milhões no período de janeiro a junho de 2021.

Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras apresentou um lucro líquido de US\$ 19.615 milhões no período de janeiro a junho de 2022, aumento de US\$ 11.314 milhões em comparação com o lucro líquido de US\$ 8.301 milhões para o período de janeiro a junho de 2021, principalmente como resultado da melhoria no desempenho nos negócios, gerado pelos maiores preços de petróleo e pelas elevadas margens.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os valores de investimentos (CAPEX), com base nas premissas de gastos de capital e na metodologia financeira adotada em nosso plano de negócios, inclui aquisição de ativos intangíveis e imobilizados, investimentos em controladas e coligadas e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxos de caixa utilizados nas atividades de investimento, compreendendo despesas com geologia e geofísica, despesas com pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimo diretamente atribuíveis a trabalhos em curso.

Investimentos por segmento (US\$ milhões)	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Exploração e Produção (*)	3.889	3.574	8,8
Refino	526	447	17,7
Gás e Energia	186	157	18,5
Corporativo e outros negócios	241	100	141,0
Total	4.842	4.278	13,2

(*) Inclui US\$ 840 milhões de bônus de assinatura relativo aos campos de Sépia e Atapu em Jan-Jun/2022.

Investimos um total de US\$ 4.842 milhões no período de janeiro a junho de 2022, dos quais 80,3% no segmento de E&P, um aumento de 13,2% quando comparado aos nossos investimentos de US\$ 4.278 milhões no período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido ao impacto do bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu, seguindo os acordos de coparticipação necessários para administrar os depósitos coexistentes do Contrato de Cessão e do Contrato de Partilha de Produção (relativos ao volume excedente) dessas áreas. Em linha com nosso Plano Estratégico, nossos investimentos foram direcionados principalmente para projetos de investimento nos quais a Administração acredita serem mais rentáveis, relacionados à produção de petróleo e gás.

No período de janeiro a junho de 2022, os investimentos no segmento de E&P totalizaram US\$ 3.889 milhões, concentrados principalmente: (i) no bônus de assinatura dos campos de Sépia e Atapu (US\$ 840 milhões); (ii) no desenvolvimento da produção de águas ultraprofundas no complexo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1.100 milhões); (iii) no desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 400 milhões); e (iv) em investimentos exploratórios nas camadas pré-sal e pós-sal (US\$ 200 milhões).

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021
Disponibilidades ajustadas no início do período	11.117	12.370
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período **&*beginning of period *	(650)	(659)
Caixa e equivalentes de caixa em companhias classificadas como disponíveis para venda no início do período	13	14
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10.480	11.725
Recursos gerados pelas atividades operacionais	24.804	18.067
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(4.073)	(3.135)
Investimentos em companhias	(19)	(11)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	3.378	502
Compensação financeira oriunda de acordos de co-participação	5.213	-
Dividendos recebidos	242	200
Desinvestimentos (Investimentos) em títulos e valores mobiliários	(2.108)	91
Recursos gerados (utilizados) em atividades de investimento	2.633	(2.353)
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	27.437	15.714
Captações	330	1.668
Amortizações	(6.393)	(14.785)
Alterações líquidas em financiamentos	(6.063)	(13.117)
Amortizações de arrendamentos mercantis	(2.682)	(2.899)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(12.429)	(1.848)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(58)	(39)
Participação de acionistas não controladores	(17)	(14)
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(21.249)	(17.917)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(374)	300
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.294	9.822
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período	2.855	602
Caixa e equivalentes de caixa em companhias classificadas como disponíveis para venda no fim do período	(7)	(1)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	19.142	10.423
Reconciliação do fluxo de caixa livre		
Recursos gerados pelas atividades operacionais	24.804	18.067
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(4.073)	(3.135)
Fluxo de caixa livre *	20.731	14.932

* Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da seguinte equação: Fluxo de Caixa Livre = recursos gerados pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado e intangíveis.

Em 30 de junho de 2022, o saldo de caixa e equivalentes de caixa era de US\$ 16.294 milhões e as disponibilidades ajustadas totalizaram US\$ 19.142 milhões.

O período de seis meses finalizado em 30 de junho de 2022 foi marcado pela entrada de recursos provenientes da geração operacional de caixa de US\$ 24.804 milhões e fluxo de caixa livre positivo de US\$ 20.731 milhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com recebimentos pela venda de ativos de US\$ 3.378 milhões, compensação financeira pelo acordo de co-participação em Sélia e Atapu de US\$ 5.213 milhões e captações de US\$ 330 milhões, foram destinados ao: (a) pré-pagamento de dívidas e às amortizações de principal e juros devidos no período de US\$ 6.393 milhões; (b) amortizações de arrendamentos mercantis de US\$ 2.682 milhões; (c) dividendos pagos aos acionistas da Petrobras de US\$ 12.429 milhões; (d) às aquisições de imobilizados e intangíveis de US\$ 4.073 milhões; e (e) investimentos em títulos e valores mobiliários de US\$ 2.108 milhões.

A Companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 6.393 milhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 3.986 milhões de títulos globais previamente emitidos pela Companhia no mercado de capitais.

ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO

Endividamento (US\$ milhões)	30.06.2022	31.12.2021	Variação(%)
Mercado de capitais	18.261	22.031	(17,1)
Mercado bancário	9.158	9.762	(6,2)
Bancos de fomento	770	769	0,1
Agências de crédito à exportação	2.688	2.951	(8,9)
Outros	174	187	(6,9)
Financiamentos	31.051	35.700	(13,0)
Arrendamentos mercantis	22.526	23.043	(2,2)
Endividamento bruto	53.577	58.743	(8,8)
Disponibilidades ajustadas	19.142	11.117	72,1
Endividamento líquido	34.435	47.626	(27,7)
Alavancagem: Dívida líquida/(Dívida líquida + Patrimônio Líquido)	30%	41%	(26,8)
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,3	6,2	1,6
Prazo médio de vencimento da dívida (em anos)	13,04	13,39	(2,6)

Em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve sua estratégia de gestão do endividamento para melhorar o perfil da dívida e se adequar aos prazos de vencimento dos investimentos de longo prazo.

A geração de fluxo de caixa e a gestão contínua do passivo permitiram a redução do nosso endividamento. A dívida bruta diminuiu 8,8% (US\$ 5.166 milhões) para US\$ 53.577 milhões em 30 de junho de 2022, de US\$ 58.743 milhões em 31 de dezembro de 2021. A dívida bruta foi inferior à meta de US\$ 60.000 milhões estabelecida para 2022, principalmente devido a pré-pagamentos e amortizações de dívidas.

A dívida líquida foi reduzida em 27,7% (US\$ 13.191 milhões), atingindo US\$ 34.435 milhões em 30 de junho de 2022, comparado a US\$ 47.626 milhões em 31 de dezembro de 2021.

RECONCILIAÇÃO DO LTM EBITDA AJUSTADO E DAS MÉTRICAS DÍVIDA BRUTA/LTM EBITDA AJUSTADO E DÍVIDA LÍQUIDA /LTM EBITDA AJUSTADO

O LTM EBITDA Ajustado reflete o somatório dos últimos 12 meses do EBITDA Ajustado e é computado usando o EBITDA (lucro líquido do período acrescido do resultado financeiro líquido, tributos sobre o lucro, depreciação, exaustão e amortização), ajustado por itens que não são considerados como parte dos negócios primários da Companhia, o que inclui resultado da participação em investimentos, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle e *impairment* e resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas.

O LTM EBITDA Ajustado representa uma alternativa à geração operacional de caixa da Companhia. Essa medida é usada para calcular as métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado, auxiliando a avaliação da alavancagem e liquidez da Companhia.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Varição (%)
Lucro líquido	19.689	8.356	135,6
Resultado financeiro líquido	2.602	3.620	(28,1)
Imposto de renda e contribuição social	9.875	4.103	140,7
Depreciação, exaustão e amortização	6.630	5.678	16,8
EBITDA	38.796	21.757	78,3
Resultado de participações em investimentos	(341)	(1.209)	(71,8)
Impairment	167	180	(7,2)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	34	-
Resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle	(846)	(106)	698,1
Resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas	(2.872)	-	-
EBITDA Ajustado	34.904	20.656	69,0
Imposto de renda e contribuição social	(9.875)	(4.103)	140,7
Perdas de crédito esperadas	39	(4)	-
Varição contas a receber	57	(735)	-
Varição de estoques	(2.034)	(1.579)	28,8
Varição de fornecedores	(141)	340	-
Varição de imposto de renda e contribuição social diferidos	1.989	3.883	(48,8)
Varição de impostos, taxas e contribuições	1.803	2.344	(23,1)
Outros	(1.938)	(2.735)	(29,1)
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	24.804	18.067	37,3

LTM EBITDA, LTM EBITDA Ajustado e LTM Recursos Gerados pelas Atividades Operacionais – FCO

US\$ milhões

Last twelve months (LTM) em

	30.06.2022	31.12.2021	Jul- Set/2021	Out- Dez/2021	Jan- Mar/2022	Abr- Jun/2022
Lucro líquido	31.319	19.986	5.954	5.676	8.648	11.041
Resultado financeiro líquido	9.948	10.966	4.862	2.484	(596)	3.198
Imposto de renda e contribuição social	14.011	8.239	1.867	2.269	4.566	5.309
Depreciação, exaustão e amortização	12.647	11.695	3.108	2.909	3.170	3.460
EBITDA	67.925	50.886	15.791	13.338	15.788	23.008
Resultado de participações em investimentos	(739)	(1.607)	(291)	(107)	(350)	9
<i>Impairment</i>	(3.203)	(3.190)	(3.098)	(272)	(1)	168
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	7	41	7	-	-	-
Resultados com vendas/baixas de ativos e na remensuração de investimento retido com perda de controle	(2.684)	(1.944)	(119)	(1.719)	(476)	(370)
Resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas	(3.503)	(631)	(667)	36	-	(2.872)
EBITDA Ajustado	57.803	43.555	11.623	11.276	14.961	19.943
Imposto de renda e contribuição social	(14.011)	(8.239)	(1.867)	(2.269)	(4.566)	(5.309)
Perdas de crédito esperadas	13	(30)	(10)	(16)	21	18
Variação contas a receber	(1.283)	(2.075)	(752)	(588)	641	(584)
Variação de estoques	(2.789)	(2.334)	(585)	(170)	(1.917)	(117)
Variação de fornecedores	592	1.073	510	223	(138)	(3)
Variação de imposto de renda e contribuição social diferidos	2.164	4.058	115	60	1.961	28
Variação de impostos, taxas e contribuições	4.337	4.878	1.161	1.373	1.260	543
Outros	(2.298)	(3.095)	333	(693)	(1.915)	(23)
Recursos gerados pelas atividades operacionais – FCO	44.528	37.791	10.528	9.196	10.308	14.496

Métricas Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida /LTM EBITDA Ajustado

As métricas Dívida Bruta / LTM EBITDA Ajustado e Dívida Líquida / LTM EBITDA Ajustado são medidas importantes que apoiam nossa administração na avaliação da liquidez e alavancagem do Sistema Petrobras, verificando a capacidade da Companhia de pagar sua dívida. A dívida bruta é uma das métricas de maior relevância da Companhia com base no Plano Estratégico de 2022-2026.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação dessas métricas com a medida mais diretamente comparável derivada das normas do IFRS, que é neste caso o índice da Dívida Bruta líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa / Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais:

	US\$ milhões	
	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	16.287	10.467
Títulos públicos federais e <i>Time Deposits</i> (vencimento superior a 3 meses)	2.855	650
Disponibilidades ajustadas	19.142	11.117
Dívida bruta	31.051	35.700
Arrendamentos	22.526	23.043
Endividamento bruto de curto e longo prazo	53.577	58.743
Endividamento líquido	34.435	47.626
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - LTM FCO	44.528	37.791
Imposto de renda e contribuição social	14.011	8.239
Perdas de crédito esperadas	(13)	30
Variação contas a receber	1.283	2.075
Variação de estoques	2.789	2.334
Variação de fornecedores	(592)	(1.073)
Variação de imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.164)	(4.058)
Variação de impostos, taxas e contribuições	(4.337)	(4.878)
Outros	2.298	3.095
LTM EBITDA Ajustado	57.803	43.555
Índice endividamento bruto líquido de caixa e equivalente de caixa/LTM FCO	0,84	1,28
Índice dívida bruta/Total LTM EBITDA Ajustado	0,93	1,35
Índice dívida líquida/Total LTM EBITDA Ajustado	0,60	1,09

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Exploração e Produção

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Varição (%)
Receita de vendas	41.624	25.175	65,3

Lucro bruto	25.772	14.335	79,8
Despesas operacionais	2.486	(979)	-
Lucro operacional	28.258	13.356	111,6
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	18.758	8.873	111,4
Brent médio (US\$/bbl)	107,59	64,86	65,9
Preços de venda – Brasil			
Petróleo (US\$/bbl)	100,24	61,45	63,1
Participações governamentais – Brasil			
Royalties	4.388	2.546	72,3
Participação especial	3.688	2.427	51,9
Retenção de área	24	18	33,3

No período de janeiro a junho de 2022, o lucro bruto do segmento de Exploração e Produção foi de US\$ 25.772 milhões, aumento de 79,8% em comparação com o período de janeiro a junho de 2021, decorrente das maiores receitas de vendas, que refletem principalmente o maior preço do Brent.

O lucro operacional de US\$ 28.258 milhões no período de janeiro a junho de 2022 foi principalmente devido ao aumento dos preços do Brent, ao ganho decorrente do acordo de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu e ao ganho oriundo da venda dos polos de Alagoas e Recôncavo.

No período de janeiro a junho de 2022, o aumento das participações governamentais foi gerado basicamente pela elevação nos preços do Brent, em relação ao período de janeiro a junho de 2021.

Informação operacional

Produção em mil barris de óleo equivalente por dia (mboed)	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Varição (%)
Óleo, LGN e gás natural – Brasil	2.686	2.737	(1,9)
Óleo e LGN (mboed)	2.172	2.211	(1,8)
Gás natural (mboed)	514	525	(2,1)
Óleo, LGN e gás natural – Exterior	38	44	(13,6)
Total (mboed)	2.724	2.781	(2,0)

A produção de petróleo, LGN e gás natural foi de 2.724 mboed no período de janeiro a junho de 2022, representando uma redução de 2,0% em relação ao período de janeiro a junho de 2021, devido ao declínio natural dos campos, cronogramas de manutenção com mais paradas no período de janeiro a junho de 2022, acordos de coparticipação em Búzios e desinvestimentos, sendo parcialmente compensados pelo *ramp-up* do FPSO Carioca (campo de Sépia), P-67 (campo de Tupi), P-68 (campos de Berbigão e Sururu), P- 70 (campo Atapu) e início da produção do FPSO Guanabara (campo Mero).

Refino

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Receita de vendas	56.641	32.980	71,7
Lucro bruto	8.307	4.406	88,5
Despesas operacionais	(1.380)	(921)	49,8
Lucro operacional	6.927	3.485	98,8
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	4.748	2.928	62,2
Custo do refino (US\$ / barril) – Brasil	1,81	1,62	11,7
Preços dos derivados básicos no Brasil (US\$/bbl)	120,04	70,17	71,1

No período de janeiro a junho de 2022, o lucro bruto de Refino foi de US\$ 3.901 milhões, superior ao período de janeiro a junho de 2021, devido às maiores margens de diesel, gasolina e querosene de aviação, resultado da elevação das margens internacionais, e também pelo efeito positivo da valorização dos preços do Brent, que resultou no aumento da margem bruta, uma vez que os estoques foram comprados mais cedo, a preços menores.

O lucro operacional do período de janeiro a junho de 2022 reflete o maior lucro bruto, parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas de óleo combustível, e maiores despesas com processos judiciais e *impairment* da refinaria de Lubnor.

O custo de refino no período de janeiro a junho de 2022 foi de US\$ 1,81/bbl, 11,7% superior ao período de janeiro a junho de 2021, devido ao aumento na manutenção do nosso parque de refino no último período, focado em melhorar a confiabilidade de nossas operações industriais e aos efeitos do Real mais valorizado em relação ao dólar norte-americano. Um aumento no nível de utilização de nossas refinarias compensou parcialmente esses efeitos.

Informação operacional

Mil barris por dia (mmbbl/d)	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Volume de produção total	1.749	1.781	(1,8)
Volume total de vendas no mercado interno	1.707	1.713	(0,4)
Carga de referência	1.897	2.176	(12,8)
Fator de utilização do parque de refino (%)	88	79	9,0
Carga fresca processada	86	77	9,0
Carga processada	1.675	1.710	(2,0)
Participação do óleo nacional na carga (%)	91	91	-

As vendas internas no período de janeiro a junho de 2022 foram de 1.707 mmbbl/d, queda de 0,4% em relação a janeiro a junho de 2021, principalmente devido à redução nas vendas de diesel, óleo combustível e gás liquefeito de petróleo entre os períodos, parcialmente compensadas pelas maiores vendas de gasolina, nafta e combustível de aviação.

Diesel e gás liquefeito de petróleo tiveram redução de 5,3% e 10,0% no volume de vendas em janeiro a junho de 2022, respectivamente, em relação ao período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido ao impacto do desinvestimento da refinaria RLAM em 30 de novembro de 2021.

As vendas de óleo combustível diminuíram 46,7%, devido à menor demanda por geração termelétrica e ao impacto do desinvestimento da refinaria RLAM.

As vendas de gasolina cresceram 6,6% devido ao aumento da participação da gasolina sobre o etanol hidratado nos veículos flex, uma vez que a relação de preço levou a preferência do consumidor pela gasolina, e ao efeito negativo da COVID-19 nas vendas no período de janeiro a junho de 2021, resultante das medidas restritivas associadas à pandemia.

As vendas de combustível de aviação aumentaram 51,2%, principalmente devido ao efeito negativo da COVID-19 no mercado de aviação no período de janeiro a junho de 2021, decorrente das medidas restritivas associadas à pandemia.

As vendas de nafta foram 16,3% maiores, devido à parada da planta da Braskem em São Paulo em abril e maio de 2021.

A produção total de derivados no período de janeiro a junho de 2022 foi de 1.749 mmbbl/d, 1,8% abaixo em relação ao período de janeiro a junho de 2021. Apesar de termos tido uma redução no volume produzido devido ao desinvestimento da RLAM, isso foi parcialmente compensado pelo aumento da produção de nossas principais refinarias.

A carga processada no período de janeiro a junho de 2022 foi de 1.675 mbb/d, com fator de utilização de 88%, 9,0% acima de janeiro a junho de 2021.

Gás e Energia

Informações financeiras

US\$ milhões	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Receita de vendas	7.099	4.862	46,0
Lucro bruto	1.848	1.870	(1,2)
Despesas operacionais	(1.705)	(1.411)	20,8
Lucro (prejuízo) operacional	143	459	(68,8)
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras	101	330	(69,4)
Preço de venda do gás natural – Brasil (US\$/bbl)	63,00	38,37	64,2

No período de janeiro a junho de 2022, o lucro bruto do segmento de Gás e Energia foi de US\$ 1.848 milhões, mantendo-se estável em relação ao período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido à recuperação da margem de gás, compensada pelo menor volume e menor preço na geração de energia. Embora a recuperação dos reservatórios hidrelétricos tenha impactado negativamente o volume de vendas de gás, a geração termelétrica e o preço de geração de energia, o aumento do preço do petróleo Brent e o melhor portfólio de vendas de gás foram responsáveis pela melhora nas margens do gás.

No período de janeiro a junho de 2022, apesar dos esforços para reequilibrar o portfólio de gás natural, o lucro operacional foi inferior em US\$ 316 milhões em relação ao período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido a maiores despesas com vendas decorrentes do reajuste anual das tarifas de transporte de gás natural e custos mais elevados de processos judiciais.

Informação operacional

	Jan-Jun/2022	Jan-Jun/2021	Variação (%)
Venda de disponibilidade térmica em leilão (ACR) – MW médio	2.054	2.458	(16,4)
Geração de energia elétrica - MW médio	1.160	3.082	(62,4)
Entrega de gás nacional - MM m ³ /dia	36	44	(18,2)
Regaseificação de GNL - MM m ³ /dia	8	18	(55,6)
Importação de gás natural da Bolívia - MM m ³ /dia	18	20	(10,0)
Venda de gás natural e para consumo interno - MM m ³ /dia	61	82	(25,6)

No período de janeiro a junho de 2022, a geração de energia elétrica foi de 1.160 MW médios, uma redução de 62,4% em relação ao período de janeiro a junho de 2021, principalmente devido ao aumento dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, o que reduz a demanda pela energia gerada pelo segmento de gás e energia. Ainda no mesmo período de comparação, houve redução de 16,4% no volume de vendas de disponibilidade térmica em leilão, principalmente devido ao desinvestimento de usinas de óleo combustível no Nordeste.

Do lado da oferta, a entrega de gás nacional foi reduzida para 36 MM m³/dia, principalmente pelo término dos prazos dos contratos de compra da Petrobras com parceiros e terceiros, que passaram a vender seu gás diretamente para seus clientes, e devido aos desinvestimentos em E&P no Nordeste. Adicionalmente, houve redução de 10 MMm³/dia nos volumes de regaseificação de GNL, principalmente devido à menor demanda de gás para as termelétricas.

GLOSSÁRIO

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aquisição, considerando a expectativa de realização desses

investimentos no curto prazo. A medida “disponibilidades ajustadas” não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado – Lucro líquido somado ao resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação

societária, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias e os resultados de acordos de co-participação em áreas licitadas. Essa métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, incluindo despesas com arrendamentos, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

EBITDA – Lucro líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda, depreciação, exaustão e amortização. EBITDA não é uma métrica prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Fluxo de caixa livre - caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos aquisição de imobilizado, intangível (exceto bônus de assinatura, incluindo a licitação para excedente de petróleo do Contrato de Cessão Onerosa, pago pela obtenção de concessões para exploração de petróleo e gás natural). O fluxo de caixa livre não está previsto nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa calculado de acordo com IFRS. Não deve ser comparável ao fluxo de caixa livre de

outras empresas, no entanto, a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Dívida bruta – somatório do endividamento de curto e de longo prazos e dos passivos de arrendamentos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do Patrimônio Líquido. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias. Contudo, a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a Liquidez.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado – Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado.

FCO – Recursos líquidos gerados (ou utilizados) pelas atividades operacionais (fluxo de caixa operacional).

Resultado operacional – Lucro (prejuízo) líquido (a) antes do resultado financeiro, participações em investimentos e imposto de renda.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com o IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.